

NOTICIAS AUTENTICAS

DO DESEMBARQUE DAS TROPAS INGLEZAS E SICILIANAS

NA ITALIA,

A QUAL SE ACHA EM INSURREIÇÃO CONTRA

O TYRANNO;

E dos Combates mais proximos, que tem hayido na
Hespanha.



3381



LISBOA,

NA IMPRESSÃO REGIA. Anno 1809.

Com Licença.

NOTÍCIAS AUTÉNTICAS

DO DESMARCHAR DAS TROPAS INGLEZAS E ESPIHANNAS

N A T A L I A ,

A QUAL SE ACHA EM INSURREIÇÃO CONTRA

O REY RANNO,

E dos Combates mais proximos, que tem havido na
Hespanha.



L I S B O A ,

NA IMPRESSÃO REGIA. Anno 1808.

Com Licença.

MURCIA 8 de Julho.

NO Correio de hontem recebemos a carta seguinte, que copiamos á terra.

Mahon 24 de Junho de 1809. Senhor Redactor do Correio de Murcia, aproveito a occasião de hum Navio, que se acha a partir para os Portos de Hespanha, para não retardar á nossa amavel Nação a plausivel noticia, que acaba de receber o Governador desta Praça por hum Officio de S. M. Siciliana, cujo contheudo he o seguinte:

» As Tropas Inglezas e Sicilianas, que desembarcãrão nas Costas de Italia, unidas aos intrépidos naturaes daquêlle Reino, que tão desejosos estão de vingar-se das iniquas maldades do Tyranno da Europa, tem conseguido as maiores vantagens, pondo em inurreição todo o Reino de Napoles contra o oppressor Murat, sacudindo o jugo muitos Póvos que gemião debaixo de seus ferros.

Não ha Cidade alguma em Italia (diz o mesmo Officio) que não tenha feito sua Proclamação aos Habitantes, animando-os a pegar em armas contra o iniquo usurpador. Por ser esta huma noticia tão aprazivel e tão favoravel á justa causa que defendemos, não perco esta occasião, para que não se demore hum instante esta Alegria á toda a Nação. Tenho a honra de ser, Senhor Redactor, seu muito attento servidor.

(Assignado) O Cap. do Molhe, Martin Costa.

Marensa 29 de Junho.

Por noticias muito proximas e fidedignas, que alcançamos do interior de França, sabemos que posteriormente ás batalhas que temos annuciado entre o Exercito Austriaco do Danubio, e o de Napoleão, teve lugar outra acção perto de Viena, em que este perdeu a maior parte de sua Guarda Imperial.

Os Francezes que de muito tempo a esta parte não estavam costumados a ouvir huma crise de novidades tão funestas ao seu Paiz, começam com ellas a sentir seu desengano, e o muito que devem ao seu decantado regenerador, levantando contra elle a voz da execração. Por motivos semelhantes appareceo na Praça de Marcelha o seguinte pasquim:

*Morra Bonaparte, morra o Senado,
Todo o Conscripto que tome armas seja assassinado.*

(Diario de Manresa).
Felix 26 de Junho.

Depois da batalha de Belchite tem-se internado os Francezes com muita rapidez em Alcaniz, Val de Algorfa, Calaciote, Caspe, e outros Póvos. A 22 passarão tres mil a barca de Caspe; ninguem póde avaliar se irião a Fraga, Monzon, ou se descerião a Mequinenza; porém a 24 ás duas horas da tarde apparecêrão á vista de Mequinenza formados em tres columnas; foi tão inesperada esta invasão, que apezar de se tocar logo á generala, correndo de improvizo ás armas, já os inimigos se achavão debaixo das baterias da Praça. Não obstante, á vista de hum inimigo tão aborrecido e odiado, voou todo o pai-

zando a unir-se com a Tropa; e durou o fogo com muita actividade até ás seis da tarde. Ao principio não podia obrar a Artilheria, mas como os nossos occupavão pontos vantajosos e dominantes, com o bem dirigido e incessante fogo da fuzileria, os obrigáram a retroceder; logo que estiverão a boa distancia chovêrão sobre elles muitas descargas de metralha, que os dispersáram como lebres; tiveram muitissimos feridos, e deixáram 200 mortos; por nossa parte só houve 6 mortos e 36 feridos.

Salvar esta importante Praça, e preservár Tortosa de ser invadida, tudo se deve á coragem e pericia militar do seu Governador, Tenente Coronel de Granada. Tres dias antes da chegada dos Francezes não havia vinte homens de guarnição naquella Fortaleza; porém das results da dispersão de Belchite se tem allí reunido mais de 400.

Na manhã de 25 mandou o inimigo hum parlamentar com novas proposições insidiosas; as quaes contestadas com energia o fizeram mudar de direcção, deixando por ora tranquilla aquella Fortaleza.

Gerona 19 de Junho.

O Marechal de Campo D. Marianno Alvarez, Commandante General da vanguarda, e Governador desta Praça, participa á Illustrissima Junta desta Cidade os detalhes da surtida de 17 nos termos seguintes.

Determinada em Junta Militar a necessidade de huma sahida para destruir o grosso Espaldão, construido pelos inimigos sobre o caminho Real de França, e a tiro de espingarda da Porta e Baluarte de S. Pedro, donde podião bater este, e aquella; para o evitar se verificou a sahida da Praça na manhã de hontem, debaixo do Commando do Sargento Mór do Regimento de Ultonia, D. Ricardo Macarty, com 450 homens dos Corpos de Ultonia, segundo de Voluntarios de Barcelona, Borbon, e primei-

ro Regimento de Geroha número tres, e o primeiro de Wich número sete.

De todos estes destacamentos se formou por partes iguaes hum de 50 homens commandados pelo Tenente do Regimento de Ultonia D. Silvestre Mondelli, o qual se dirigio pelo caminho Real de França para proteger a destruição do dito Espaldão, seguido de huma partida de Sapadores, quatro gastadores de cada hum dos Córpos nomeados com todos os pedreiros e alguns carpinteiros da Cidade, munidos de ferramenta e camizas embreadas, sustidos por trinta cavallos de S. Narcizo, dirigindo esta operação o Tenente Coronel do Real Corpo de Engenheiros D. Guilhermé Minali.

O Sargento Mór de Ultonia com a outra Tropa costeou as montanhas de Monjuich sobre o dito caminho até avançar adiante do Espaldão, desbaratando e atropelando aos inimigos, que lhe disputavão o passo, matando, aprizionando, ou pondo em precipitada fuga aos que guarnecião a bateria, e Espaldão, que foi immediatamente entregue aos obreiros, e ao fogo; porém exigindo isto algum tempo, quando se retiravão as Tropas, depois de logrado o intento, se tinham reunido de diversos pontos quatro mil inimigos á carga sobre os nossos; mas tiveram que retroceder bem escaramentados do vivo e acertado fogo da nossa Artilheria, que lhes causou hum horrivel estrago.

Póde-se calcular a sua perda em 400, ou 500 homens entre mortos e feridos, e o seu Capitão, e quatro Soldados prizioneiros, hum dos quaes sendo reconhecido natural do Ampurdão, foi passado pelas armas, concedendo-se-lhe duas horas de prazo para se dispôr christãmente.

L I S B O A.

Diz-se que a grande expedição da Inglaterra effectuára o seu desembarque em Biscaia ; a ser assim não podemos duvidar da total aniquilação dos inimigos na Península , pois acancelando os Inglezes as principaes saídas , e armando os Póvos da Navarra e Biscaia , que tão anciosos se achão de vingar as atrocidades praticadas pelos barbaros , não resta aos Francezes outro partido senão morrer , ou depôr as armas ; nós ajuizamos ha dias sobre este arbitrio , que poderia ter lugar , assim como ao presente esperamos , que o dia 25 de Julho , dedicado ao Grande Patrão das Hespanhas , sempre fausto áquella Monarquia , como memoravel na Historia Portugueza , por ser o da Batalha de Campo de Ourique , e primeiro da feliz Epoca do Reinado de Portugal , haja de produzir novos triunfos ás Armas , que naquelle , e em todos os seculos posteriores pugnárão sempre contra os oppressores da Religião e Christandade , ou fossem combinadas com as Britanicas , ou com as Hespanholas , como he assás constante das Chronicas da nossa Monarquia.

E se agora unidas todas fórmão aquella triplicada força , que a mesma Escritura diz não ser facil o romper-se , devemos com toda a segurança esperar nos dêem brevemente assumpto para congratularmos o público com a certeza Official destes preliminares de probabilidade , na vantajem dicidida da mais completa e assignalada Victoria.

L I S B O A .

Dize-se que a grande expedição da Lagisterra este-
 traria o seu desembarque em Biscaya; e se assim não
 podemos haver da total inutilidade das viagens ahi
 ninguem, pois conhecendo os lugares principaes ahi
 das, e seguindo os Povos da Navarra e Biscaya, que tão
 antigos se achão de virgata, se applicadas praticadas pe-
 los barbaes, não resta aos Franceses outro partido senão
 morrer, ou deparar as armas; não se fizeram por d'elles
 este arbitrio, que poderia ter lugar, assim como ao por-
 tugal, que o dia 12 de Junho, deitado ao
 Grande Tanco das Haganhas, sempre fante aquella Mo-
 narchia, como memoravel na Historia Portugueza, por
 ser o da Batalha de Campo de Ourique, e principio da
 feliz Epoch do Reino de Portugal, seja de preduzir
 novos triumphos ás Armas, que naquello, e em todos os se-
 culos posteriores, sempre contra os oppresores
 da Religião e Christandade, ou fossem comparadas com
 as Babilonicas, ou com as Espanholas, como he aza
 constante das Chronicas da nossa Monarchia.

Se se agita ahi todas fórmulas aquella applicada
 força, que a mesma Escritura da não ser fácil o romper
 se, devemos com toda a segurança esperar nos dem dia-
 vemente assentado para congratularmos o publico com a
 certeza Official destes preliminares de probabilidade, na
 vantagez devida da mais completa e assignalada Vico-